



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 39 – JANEIRO DE 2019

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 39 – Janeiro de 2019

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa, Minas Gerais.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico n.º 39, primeiro do ano, refere-se ao mês de janeiro de 2019, e evidencia as variações mensal e acumuladas dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa, no período após o último processo de reajuste tarifário, em março de 2017.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

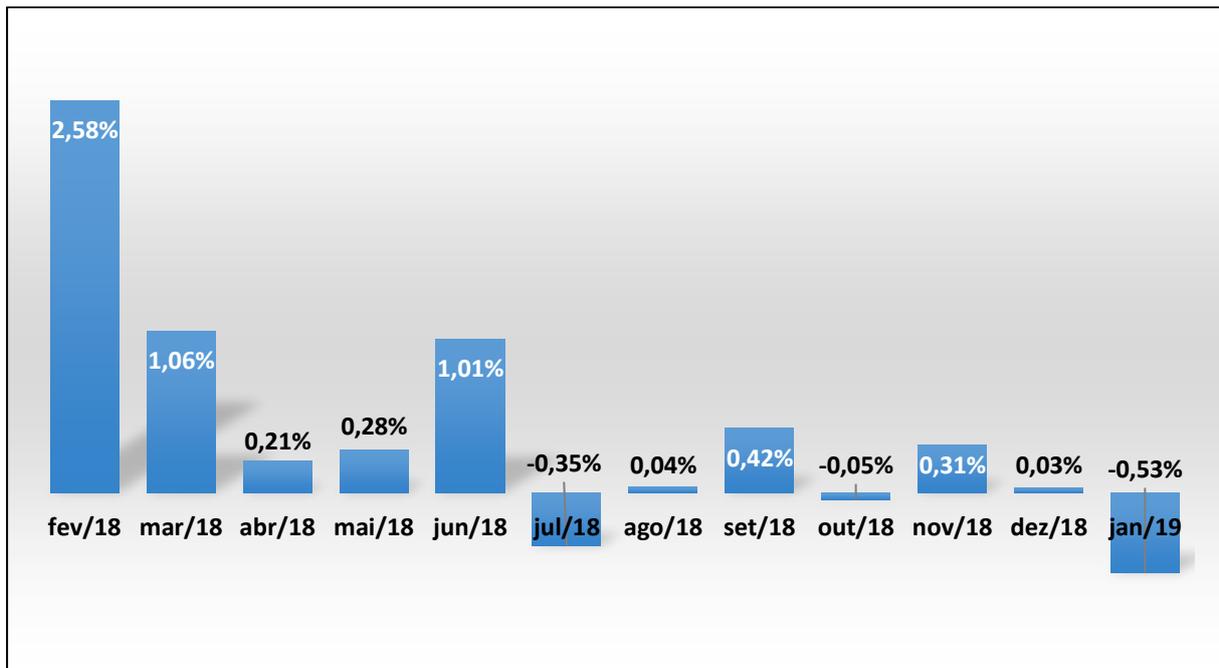
O ICT-Viçosa no mês de janeiro de 2019 mantém a estabilidade dos últimos seis meses, com variação de -0,53%, a maior variação negativa desde outubro de 2015. Apesar da sequência de variáveis baixas e/ou negativas, o primeiro ICT do ano contraria o histórico dos meses iniciais de anos anteriores, que apresentaram elevações consideráveis no valor do custo operacional por passageiro transportado.

Assim como ocorreu em dezembro de 2018, a explicação para a variação supracitada deve-se ao cálculo da média móvel¹. O fato do mês de janeiro de 2018 (que apresentou variação de 2,44% no ICT, uma das maiores na série histórica) ter saído do cálculo da média móvel fez com que o ICT estabilizasse. Ademais, a manutenção dos custos operacionais, se comparados ao mesmo mês do ano anterior, e o saldo ligeiramente positivo no número de passageiros transportados, contribuiu para a variação negativa.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses, destacando a estabilidade dos últimos sete meses.

¹ Mais detalhes sobre a metodologia podem ser encontradas nas [Notas Metodológicas](#).

Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado de 22 meses, desde o último reajuste tarifário, o ICT-Viçosa atingiu variação de 21,23%, equivalente a uma média de, aproximadamente, 0,88% ao mês, a menor média em 19 meses (desde julho de 2017). A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT pós-reajuste tarifário.

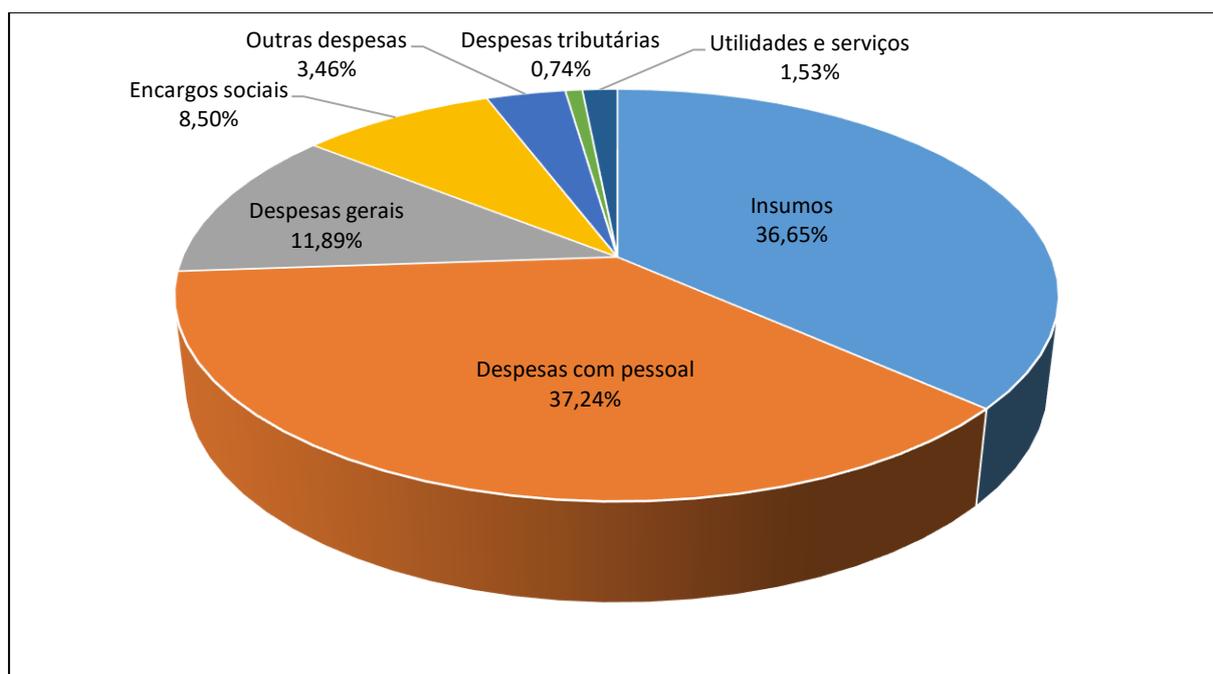
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, em janeiro de 2019. As despesas com pessoal participaram com 37,24%, ultrapassando novamente, assim como em dezembro de 2018, o percentual de dispêndios com insumos. Os gastos com insumos, compostos, basicamente, por combustíveis, peças e pneus, compreenderam 36,65% dos gastos globais da empresa. As despesas gerais, compostas por serviços de terceiros, alimentação, materiais diversos, juros, seguros, dentre outros, atingiram 11,89%, sendo que os demais quatro grupos de despesas completaram os 14,22% restantes.

Figura 3: Composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte, em janeiro de 2019



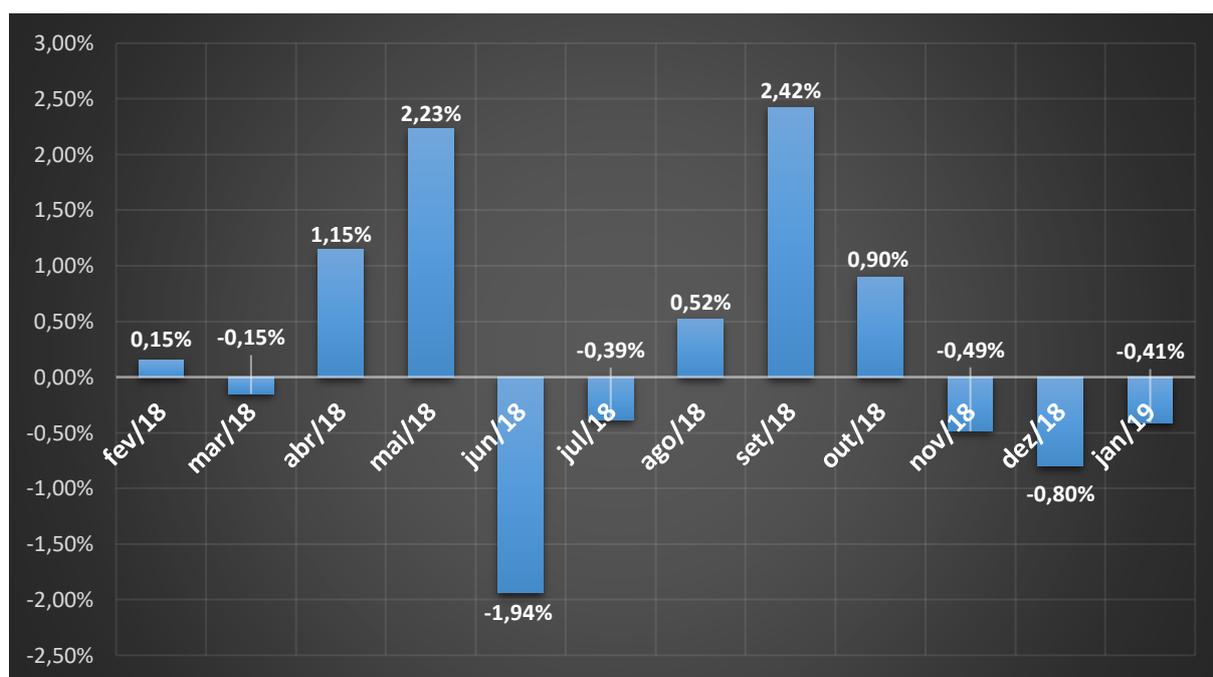
Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

O primeiro Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa) de 2019 apresentou variação negativa 0,41%, a terceira variação negativa seguida e a quinta nos últimos 12 meses. Apesar do reajuste do salário mínimo, que compromete parte das despesas com pessoal e encargos, a redução no preço médio do diesel foi, novamente, a responsável pela variação negativa no indicador de preços.

A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa entre fevereiro de 2018 e janeiro de 2019.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

A Tabela 1 apresenta as variações mensais dos grupos Despesas com Pessoal e Encargos (1,15%), Despesas Gerais (0,35%), Insumos (-1,74%) e Utilidades e Serviços (12,17%). As principais variações positivas foram nos preços dos itens Serviços de Telefonia (20,04%) e Alimentação (2,16%); e no salário mínimo (4,61%), que afeta na remuneração de parte dos trabalhadores do setor de transporte urbano. Por outro lado, houve variações negativas nos preços dos itens Material de Consumo (-3,57%) e Combustível (-2,79%).

Pelo fato do combustível ser o principal insumo do setor de transporte urbano (com peso de 38,16% no IPT-Viçosa), variações no preço do diesel interferem de sobremaneira no índice de preços do transporte. Dessa forma, mesmo com variações positivas em três dos

cinco grupos analisados, o grupo Insumos tem papel fundamental na dinâmica de variações do IPT.

Tabela 1: Variações mensais e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal janeiro/2019	Variação acumulada 12 meses	Variação acumulada abr./2017 a jan./2019
Despesas com pessoal e encargos	1,15%	2,82%	3,29%
Despesas gerais	0,16%	2,29%	5,21%
Despesas tributárias	0,00%	0,13%	0,57%
Insumos	-2,18%	2,65%	14,78%
Utilidades e serviços	12,17%	22,63%	19,99%
IPT-Viçosa	-0,41%	3,14%	9,56%

Fonte: DEE/UFV.

O IPT-Viçosa acumulado em 22 meses reduziu-se novamente, atingindo 9,56%, uma variação média de, aproximadamente, 0,415% ao mês, desde o último reajuste tarifário. A Figura 5 apresenta as variações acumuladas do IPT-Viçosa desde março de 2017.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.